**CMPDI: EMENTAS DISCIPLINAS OPTATIVAS**

1. Dados da Disciplina

Nome: ALTAS HABILIDADES E NOTÓRIO SABER – RECONHECENDO O CONHECIMENTO

Sigla: EGB

Número: 10134

Créditos: 1

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Conceitos; Perfil Acadêmico; Legislação; Diversidade na Educação de Superdotados; Plano Individual de Ensino; Atendimento Educacional Especializado; Práticas Pedagógicas para Aceleração de Estudos

Bibliografia:

Conceitos; Perfil Acadêmico; Legislação; Diversidade na Educação de Superdotados; Plano Individual de Ensino; Atendimento Educacional Especializado; Práticas Pedagógicas para Aceleração de Estudos Bibliografia: ALENCAR, Eunice Soriano. & FLEITH, Denise. Superdotados: Determinantes, Educação e Ajustamento. São Paulo: EPU, 2001.

CHAGAS, Jane Farias ; FLEITH, Denise de Souza . Perfil de adolescentes talentosos e estratégias para o seu desenvolvimento. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 27, p. 385-392, 2011.

CUPERTINO, Christina; GUENTHER, Zenita Cunha; DELOU, Cristina Maria Carvalho & PÉREZ, Susana. Diversity and gifted education: four Brazilian examples. Em: WALLACE, Belle & ERICKSSON, Gillian. Diversity in gifted education. USA and Canadá: Routledge, 2006.

DELOU, Cristina Maria Carvalho & BUENO, José Geraldo Silveira. O que Vygotsky pensava sobre genialidade. Revista da Faculdade de Educação PUC – Campinas. Campinas, n.º 11, p. 97-99, nov. 2001.

FLEITH, Denise &ALENCAR, Eunice Soriano. Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: orientação a pais e professores. Porto Alegre, Artes Médicas: 2007.

FREITAS, Soraia Napoleão. Educação e Altas Habilidades/Superdotação: a ousadia de rever conceitos e práticas. Porto Alegre, EditoraUFSM, 2006.

FREEMAN, Joan &GUENTHER, Zenita Cunha. Educando os mais capazes: ideias e ações comprovadas. São Paulo: EPU, 2006.

GAMA, Maria Clara Sodré Salgado (Org.). Educação de Superdotados: teoria e prática. São Paulo: EPU, 2006.

GUENTHER, Zenita Cunha. Educando o ser humano. Campinas: SP, Mercado das Letras, UFLA, 1997.

SABATELA, Maria Lúcia Prado. Talento e Superdotação: problema ou solução? Curitiba: IBEPEX, 2005.

VIRGOLIM, Ângela Maria Rodrigues. Altas Habilidades/Superdotação: encorajando potenciais. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

WINNER, Hellen. Crianças superdotadas. Porto Alegre, Artmed, 1998.

2. Dados da Disciplina

Nome: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ECOLOGIA, FUNCIONALIDADE, CAPACIDADES ADAPTATIVAS E TECNOLOGIAS

Sigla: EGB

Número: 10136

Créditos:1

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Novos paradigmas de atenção a pessoas com deficiência intelectual a partir do enfoque ecológico. Peculiaridades do desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual X abordagens centradas no “déficit”. Diagnosticar para identificar suportes. Habilidades funcionais e capacidades adaptativas. Abordagens contemporâneas: complexidade e neurociência. Novas tecnologias educacionais e a pessoa com deficiência intelectual na perspectiva da inclusão social no campo da educação, saúde, trabalho e vida social.

Bibliografia:

FERNANDES,E.M. Estudo descritivo da aplicação do paradigma da Associação Americana de Retardo Mental na comunidade de Barro Branco. Tese de doutorado, Fundação Oswaldo Cruz, 2000. \_\_\_\_\_Uma proposta de redimensionamento do atendimento educacional em rede pública de ensino a pessoas portadoras de retardo mental, 1992 in O Campo de Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Instituto Franco Basaglia, Te Cora, Editora, 1997. \_\_\_\_\_. A revisão do conceito de retardo mental pela Associação Americana de Retardo Mental: possibilidades de convergência teórica com o paradigma da escola inclusiva. In: Anais do III Congresso Íbero – Americano de Educação Especial. Foz do Iguaçu: Ministério da Educação e do Desporto, pp 198 –200, 1998 \_\_\_\_\_;ORRICO,H. Acessibilidade e inclusão social. Rio de Janeiro: Editora Deescubra, 2011. LUCKASSON,R et. alli. Mental Retardation: definition, classification, and systems of supports – worbook. Washington: American Association on Mental Retardation, 1992. \_\_\_\_\_. The changing conception of mental retardation: implications for the field. In: Mental Retardation, vol. 32, no 3, june,pp 181 – 193, 1994. \_\_\_\_\_. Mental Retardation: definition, classification, and systems of supports – worbook. Washington: American Association on Mental Retardation, 2002. \_\_\_\_\_.et al. The Renaming of Mental Retardation: Undestanding the Change to the Term Intellectual Disability. In Intelectual and Developmental Disabilities. Vol 45, mumber2: 116-124, april, 2007.

3. Dados das Disciplinas

Nome: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E NOVAS TECNOLOGIAS: UMA VISÃO APLICADA

Sigla: EGB

Número:10137

Ementa:Constituído por um conjunto de referências bibliográficas, com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES, selecionado por um pesquisador ou grupo que participe da linha de pesquisa. Produção de Materiais e Novas Tecnologias do curso. Cabe ao responsável pelo curso garantir o acesso às referências selecionadas e a discussão destas com os estudantes inscritos na disciplina, discutindo o que há de mais recente na literatura sobre a linha de pesquisa do curso.

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES.

3. Dados da Disciplina

Nome: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E NOVAS TECNOLOGIAS: UMA VISÃO APLICADA

Sigla: EGB

Número: 10137

Créditos: 1

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Constituído por um conjunto de referências bibliográficas, com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES, selecionado por um pesquisador ou grupo que participe da linha de pesquisa “Produção de Materiais e Novas Tecnologias” do curso. Cabe ao responsável pelo curso garantir o acesso às referências selecionadas e a discussão destas com os estudantes inscritos na disciplina, discutindo o que há de mais recente na literatura sobre a linha de pesquisa do curso.

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES

4. Dados da Disciplina

Nome: ATIVIDADES DISCIPLINARES INTRACURRICULARES I

Sigla: EGB

Número: 10146

Crédito teórico: 1

Carga horária: 15 h

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Esta disciplina consiste em cursos oferecidos sob forma compacta a cerca de um único tema, ministrados por professores do curso ou visitantes. O curso conferirá 1 crédito teórico para o estudante

Bibliografia:

Variada.

5. Dados da Disciplina

Nome: ATIVIDADES DISCIPLINARES INTRACURRICULARES II

Sigla: EGB

Número: 10147

Créditos: 1

Carga horária: 30 horas

Período de Vigência: 08/08/2013 à –

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Esta disciplina equivalerá a cursos de curta duração frequentados pelos estudantes no próprio CMPDI, realizados por professores do curso ou pesquisadores convidados ou visitantes sobre um tema de interesse. O curso conferirá 1 crédito teórico prático ao aluno.

Bibliografia:

Variada.

6. Dados da Disciplina

Nome: ATIVIDADES DISCIPLINARES INTERCURRICULARES I

Sigla: EGB

Número: 10148

Créditos: 1

Carga Horária:15

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Esta disciplina equivalerá a cursos frequentados pelos estudantes do Curso em congressos ou eventos ou em outro Curso de Pós-Graduação, desde que solicitado pelo orientador e aprovado pela coordenação.

Bibliografia: Variada

7. Dados da Disciplina

Nome: ATIVIDADES DISCIPLINARES INTERCURRICULARES II

Sigla: EGB

Número: 10149

Créditos: 1

Carga Horária:30

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Esta disciplina equivalerá a cursos frequentados em outro Curso de Pós-Graduação, realizados por professores ou pesquisadores convidados ou visitantes, desde que solicitado pelo orientador e aprovado pela coordenação.

Bibliografia:

Variada

8. Dados da Disciplina

Nome: NEUROEDUCAÇÃO – COMPREENDENDO UM MUNDO NOVO

Sigla: EGB

Número: 10154

Créditos: 1

Carga horária: 30 horas

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Esta disciplina visa promover a interação entre os campos das neurociências e da educação e o desenvolvimento de atividades teórico-práticas voltadas para a relação ensino-aprendizagem nos diferentes níveis acadêmicos (básico e superior). Serão abordados os seguintes temas: filosofia do conhecimento, desenvolvimento do sistema nervoso, períodos críticos, corporeidade, sensações, movimento, funções superiores (atenção, motivação, percepção, aprendizado, memória, cognição, linguagem e inteligências), distúrbios da aprendizagem e comportamento, sono e aproveitamento acadêmico. A avaliação será feita pela apresentação de relatório final referente às atividades práticas desenvolvidas ao longo da disciplina.

Bibliografia:

- Aranha, G. & Sholl-Franco, A. (2010). (Org.) Caminhos da Neuroeducação. Rio de Janeiro: Ciências e Cognição. - Castro-Caldas A.; Petersson, K.M.; Reis, A.; Stone-Elander, S. & Ingvar, M. (1998). The Illiterate Brain. Learning to read and write during childhood influences the functional organization of the adult brain. Brain, 121, 1053-1063. - Cosenza, R.A. & Gerra, L.B. (2011). Neurociências e Educação – Como o Cérebro Aprende. Porto Alegre: ArtMed. - Gardner, H. (2005). Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: ArtMed. - Gazzanica, M.S. & Heatherton, T.F. (2005). Ciência Psicológica. Mente, Cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed. - Goody J. (1987). A lógica da escrita e a organização da sociedade. Lisboa: Edições 70. - Kolb, B. & Whishaw, I.Q. (2002). Neurociência do comportamento. São Paulo: Manole. - Louzada, F. & Menna-Barreto, L. (2007). O sono na sala de aula. Tempo escolar e tempo biológico. Rio de Janeiro: Vieira & Lent. - Melo, L.E. (Org.) (2011). Cognição e Linguagem: Perspectivas interdisciplinares. Porto Alegre/RS: Editora CRV. - Schiffman, H.R. (2005). Sensação e percepção. 5ª Ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora LTC. Biologia Molecular- Arnaldo Zaha- 2007

9. Dados da Disciplina

Nome: TÓPICOS EM INTERDISCIPLINARIDADE E QUESTÕES DE ENSINO

Sigla: EGB

Número: 10156

Créditos: 1

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Será abordada a Percepção ambiental no contexto da inclusão sob diferentes aspectos, definindo conceitos através de uma construção coletiva em roda de conversa. Teremos a participação de palestrantes de diferentes áreas de conhecimento em palestras/mesas redondas, trabalhos, vídeos e referências bibliográficas. Serão abordados conceitos (Construção coletiva). A percepção sob a ótica do indivíduo. A percepção humana, nas diferentes fases do desenvolvimento. A percepção sob a ótica da pessoa com deficiência. A percepção do ambiente urbano (antrópico). A percepção do ambiente natural. Como a percepção pode ajudar na relação ensino-aprendizagem. Bibliografia recomendada.

Avaliação: participação em debates, interação dos alunos e trabalhos a serem entregues.

Bibliografia:

ALVARENGA, Talita Aparecida Costa; SILVA, Marcel Aêgon; CAMPOS, SILVA Rafaella Cristina; VELOSO Leandro. Estudo comparativo sobre a percepção da inclusão escolar. Constr. Psicopedag. vol. 29 no.30. São Paulo. 2021.  Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-69542021000100009&script=sci\_abstract

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n° 2 do Conselho Nacional da Educação e Câmara de Educação Básica (CNE/CEB), de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2002. Disponível em: http:// http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf.

CAMPOS Pâmela Klein de, GRIGOLETTI Giane de Campos.  A percepção de pessoas com deficiência e idosos sobre a acessibilidade: estudo no Parque João Goulart, RS.. Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 12, n. 00, p. e021024, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/parc/article/view/8661766>

COSTA, S. Percepção ambiental dos estudantes jovens e adultos da educação básica (Programa EJA) de escolas públicas municipais. Revista Monografias Ambientais. *15*(1): 393-403. 2016. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/19822

DICTORO, Vinicius Perez; GALVÃO, Davi Fortes; HANAI, Frederico Yuri. O estudo das representações sociais e da percepção ambiental como instrumentos de análise das relações humanas com a água. Revista de Educação Ambiental, 21(1), 232–251. 2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/6078>.

MACHADO FILHO, H. de O. SEVERIANO, J. dos S., Azevedo, S. B. de, & Rodrigues, I. A. de A. Percepção Ambiental de alunos das “Salas de Inclusão” na escola Liceu Paraibano, João Pessoa - PB, no contexto do paradigma da educação inclusiva. *Revista Monografias Ambientais*,*13*(2), 3255-3264. 2014. Disponível em: <https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/125_71.pdf>

MATOS Selma Norberto, MENDES, Enicéia Gonçalves. A proposta de inclusão escolar no contexto nacional de implementação das políticas educacionais.  Práxis Educacional Vitória da Conquista. v. 10, n. 16 p. 35-59 jan./jun. 2014.

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/762/643>

MARINHO Alcyane Marinho; SANTOS Priscila Mari dos Hábitos e percepções socioambientais na universidade: Educação Física e Fisioterapia em foco.  [Revista da Educação Física/UEM](https://www.researchgate.net/journal/Revista-da-Educacao-Fisica-UEM-1983-3083?_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicG9zaXRpb24iOiJwYWdlSGVhZGVyIn19). 25 (3): 365. 2014.Disponível em: <https://www.scielo.br/j/refuem/a/hL4Nf48Kbj7MXctKCHywVwG/?lang=pt>

MELAZO, Guilherme Coelho. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. Olhares & Trilhas. Uberlândia, Ano VI, n. 6, p. 45-51, 2005. <https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/3477>

PINHEIRO Ribeiro Souto Letícia; DELLATORRE, Rochele. Desafios da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: um estudo sobre a percepção dos envolvidos. Perspectiva. v.39, n.148: 95-109. 2015. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/148\_537.pdf

REIGOTA, M. O estado da arte da pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. Pesquisa em Educação Ambiental, vol.2, nº1, p. 33-66, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/pea/article/view/30017>.

RODRIGUES, Mariana Lima; MALHEIROS,Tadeu Fabrício; FERNANDES Valdir; DARÓS, Taiane Dagostin. A percepção ambiental como instrumento de apoio na gestão e na formulação de políticas públicas ambientais**.** Saúde Soc. São Paulo, v.21, supl.3, p.96-110, 2012. Disponivel em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/wsM37Wsdc5R8rR6N6xNv3QR/?lang=pt>

VASCO Ana Paula; ZAKRZEVSKI Sônia Beatris Balvedi. O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE PERCEPÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL. PERSPECTIVA, Erechim. v.34, n.125, p. 17-28, março/2010. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/125\_71.pdf.

10. Dados da Disciplina

Nome: BIOLOGIA DO CONHECER

Sigla: EGB

Número: 10164

Créditos: 1

Carga horário: 30 horas

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Apresentação e discussão dos conceitos de vida, autopoiese e clausura operacional; Distinção entre o conhecer e o conhecimento; O conhecer como uma das dimensões do viver; Linguagem, percepção, ilusão e conhecimento. Mitologia, Religião, Filosofia e Ciência como sistemas de conhecimento. A razão e a emoção no diagrama ontológico de Humberto Maturana. O construtivismo radical da Biologia do conhecer. Consonâncias e dissonâncias epistemológicas entre Paulo Freire e Humberto Maturana.

Bibliografia:

&#61485; Andrade, L. A. B. & Silva, E. P. (2005) O conhecer e o conhecimento: comentários sobre o viver e o tempo. Ciências & Cognição 4:35-41. Disponível em http://www.cienciasecognicao.org/ &#61485; Andrade, L. A. B. & Silva, E. P. (2011)Por que as galinhas cruzam as estradas? A história das ideias sobre a vida e a sua origem. Editora Vieira & Lent, Rio de Janeiro. &#61485; Andrade, L. A. B. & Silva, E. P. (2005) Dialética, diálogo e conversa: consonancias e dissonâncias epistemológicas entre Freire e Maturana. Revista Educaca&#771;o Brasileira (CRUB), No 55, V.27, p. 51-77. Disponível em: http://conhecereconhecimento.blogspot.com/2010/05/dialetica-dialogo-e-conversa-parte-i.html &#61485; Chauí, M. (2003) Convite à Filosofia. Editora Ática, São Paulo. &#61485; Ferry, L. (2009) A sabedoria dos mitos gregos. Aprender a viver II. Editora Objetiva, Rio de Janeiro. &#61485; Maturana, H. (2001) Cognição, ciência e vida cotidiana. Editora UFMG, Belo Horizonte. &#61485; Maturana, H & Varela, F. (1995) A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Psy II, Campinas. &#61485; Maturana, H. (2002) A ontologia da realidade. Editora UFMG, Belo Horizonte. &#61485; Piaget, J. (2000). Biologia e Conhecimento. Editora Vozes, Petro&#769;polis. &#61485; Varela, F.; Thompson, E. & Rosch, E. (2003). A mente incorporada: cie&#770;ncias cognitivas e experie&#770;ncia humana. Editora Artmed, Porto Alegre. &#61485; Varela, F. (1989). Autonomie et connaissance: essai sur le vivant. Seuil, Paris.

11. Dados da Disciplina

Nome: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA I

Sigla: EGB

Número: 10165

Créditos: 1

Carga horária: 30 horas

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

A disciplina equivale a apresentação de no mínimo três (3) resumos, trabalhos e apresentações orais em congressos, simpósios e eventos. E também orientação principal de TCC de graduação ou projeto de bolsa de iniciação científica comprovada junto ao órgão de fomento e com anuência e confirmação do orientador.

Bibliografia:

Variada

12. Dados da Disciplina

Nome: DIVULGACAO CIENTÍFICA II

Sigla: EGB

Número: 10166

Créditos: 1

Período de Vigência: 08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

A disciplina equivale a publicação ou aceite de resultados em revistas nacional ou internacional de nível reconhecido pela área, para cuja redação o estudante tenha contribuído de forma significativa, resultando na sua participação como autor principal (primeiro autor ou/e autor correspondente). E também à organização de livro e/ou publicação de capítulo de livro e/ou livro como autor principal. Para a equivalência dos créditos será necessário que o orientador também seja co-autor da publicação, e que a temática não esteja vinculada diretamente aos resultados/produtos da dissertação.

Bibliografia:

Variada

13. Dados da Disciplina

Nome: Análise das condições de acessibilidade nos ambientes de ensino e trabalho

Sigla: EGB

Número: 10317

Créditos: 1

Período de Vigência: 18/05/2023 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Conceitos básicos de representação gráfica dos espaços arquitetônicos. Conceitos relacionados à acessibilidade. Desenho universal. Norma e legislação específica ao tema acessibilidade. Demandas básicas de acessibilidade nos espaços de ensino e trabalho.

**BIBLIOGRAFIA:**

ABNT. NBR 15.599/2008: ***Acessibilidade – Comunicação na prestação de serviços****.*

\_\_\_\_\_. NBR 16.537/2016: ***Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação***.

\_\_\_\_\_. NBR 9.050/2020: ***Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos***.

BRASIL. ***Constituição da República Federativa do Brasil***. 1988.

\_\_\_\_\_. ***Lei Nº 10.098***, de 19 de dezembro de 2000.

\_\_\_\_\_. ***Decreto Nº 5.296***, de 2 de dezembro de 2004.

\_\_\_\_\_. ***Lei Nº 13.146***, de 6 de julho de 2015.

CAMBIAGHI, Silvana. ***Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas***. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

CASTRO, Eduardo R. de (org). ***Acessibilidade: 14 profissionais e um propósito***. São Paulo: Acessibilidade Aplicada, 2022.

CHING, Francis D. K. ***Representação gráfica em arquitetura***. Porto Alegre: Bookman, 1996.

DINIZ, Débora. ***O que é deficiência***. São Paulo: Brasiliense, 2012.

MEC. ***Portaria Nº 3.284***, de 7 de novembro de 2003.

ORNSTEIN, Sheila Walbe, Org.; ALMEIDA PRADO, Adriana Romeiro de, Org.; LOPES, Maria Elisabete, Org. ***Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil***. São Paulo: Anablume, 2010.

14. Dados da Disciplina

Nome: Compreensão e Produção Textual :a Tessitura do texto acadêmico

Sigla: EGB

Número: 10318

Créditos: 1

Período de Vigência: 18/05/2023 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Publique ou pereça: o que queremos na academia?. Características estruturais e gramaticais do texto acadêmico. Principais critérios avaliados em textos acadêmicos. Desvios léxico-gramaticais e seus impactos na escrita acadêmica. Coesão, Coerência. Sentido e uso de elementos coesivos e seus impactos na argumentação. Identificação de marcas argumentativas: evidências, fatos, exemplificações, dados.... Anáfora e Catáfora, Sinonímia e Antonímia, Nominalização e Referenciação. Estrutura e características do gênero Resumo acadêmico.

Bibliografia:

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. As nomeações em diferentes gêneros textuais. *Cadernos de estudos lingüísticos*, n° 41. Campinas: IEL / Editora da Unicamp, jul. / dez.,

2001, p.127-140

KOCH, Ingedore G. Villaça. *O Texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2005.

. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 1984. ––––––. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.

––––––. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Gabriela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. Série Estratégias de ensino. n. 20, 167pp.

15. Dados da Disciplina

Nome: DIVERSIDADE E INCLUSÃO – RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Sigla: EGB

Número: 10320

Créditos: 1

Período de Vigência: 18/05/2023 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

Aprofundamento em temas da área com palestras, conferências, seminários on-line e presenciais, ministrados por membros da Pós-Graduação e professores/pesquisadores convidados de outras instituições que ocorrerão semanalmente. Será atribuído 1 crédito para participação do estudante em 25 seminários.

Bibliografia:

Periódicos da área e linhas envolvidas.

16. Dados da Disciplina

Nome: LIBRAS II – PROGREDINDO EM UMA LÍNGUA BRASILEIRA

Sigla: EGB

Número: 10321

Créditos: 1

Período de Vigência: 18/05/2023 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

História da Língua de Sinais. Linguística Comparativa Histórica e Fonológica-Fonética. Processo Morfológico e Sintático em Libras. Sistema de Transcrição de Libras. Tipologia. Atividade.

Bibliografia:

CAMPELLO, Ana. A constituição histórica da língua de sinais brasileira: século XVIII a XXI. Mundo das Letras. 2011.

CAMPELLO, Ana. Seminário de Estudos de Língua de Sinais. Apresentação do trabalho. Florianópolis, SC, UFSC. 2005.

GRIPP, Heloise. A história da Língua de Sinais Brasileira (Libras): Um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais. UFSC, 2010.

INES. Site do Dicionário Virtual de Língua de Sinais Brasileira.

LEITE, Tarcisio. A segmentação da língua de sinais brasileira (LIBRAS): um estudo linguístico descritivo a partir da conversação espontânea entre os surdos. Doutorado. USP: São Paulo. 2008.

MCKEE, David and KENNEDY, Graeme. Lexical Comparison of Signs from American, Australian, British and New Zealand Sign Languages. Deaf Studies Research Unit. Victoria University of Wellington. 2010.

McCLEARY et. alii. Sistema de Notação de Libras. Alfa, São Paulo, 54 (1): 265-289, 2007, 2010

QUADROS, Ronice e KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

QUADROS, Ronice. Libras: Linguística para o ensino superior. 1 ed. São Paulo: Parábola. 2019.

17. Dados da Disciplina

Nome:MARCOS DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E O OLHAR INCLUSIVO

Sigla: EGB

Número: 10322

Créditos: 1

Carga horária: 30 horas

Período de Vigência: 18/05/2023 à -

Disciplina obrigatória: Não

Ementa:

desenvolvimento embrionário e a organização do sistema nervoso (SN); marcos do desenvolvimento neuropsicomotor; integração sensorial e sua importância na construção do sujeito; desenvolvimento neurotípico e neuroatípico; recursos para adaptação do sujeito e ambiente; reflexão sobre a promoção da inclusão.

Bibliografia:

Béziers, M.-M., Hunsinger, Y. O bebê e a coordenação motora: os gestos apropriados para lidar com a criança. São Paulo: Summus, 1994.

Brandes, L.B. The Symphony of Reflexes: interventions for human development, autism, ADHD, CP, and other neurological disorders. South Carolina: Quantum Reflex Integration, Inc., 2015.

Cypel, S. Fundamentos do desenvolvimento infantil: da gestação aos 3 anos. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2011.

Denys-Struyf, G. A estruturação psicocorporal da criança: a onda de crescimento segundo o método G.D.S. Bruxelas: ICTGDS, 2016.

Dolto, F. A imagem inconsciente do corpo. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Golse, B. Do corpo ao Pensamento. Lisboa: Climepsi, 2002.

Kranowitz, C.S. The Out-Of-Sync Child: Recognizing and Coping with Sensory Processing Disorder. New York: Perigee Books, 2006.

Lacerda, E.T. A clínica da constituição do laço: corpo-linguagem-psicanálise. São Paulo: Escuta, 2017.

Serrano, P. A integração Sensorial: no desenvolvimento a aprendizagem da criança. Lisboa: Papa-Letras, 2016.

Trindade, A. Gestos de cuidado, gestos de amor: orientações sobre o desenvolvimento do bebê. São Paulo: Summus, 2007.

Trindade, A. Mapas do corpo: educação postural de crianças e adolescentes. São Paulo: Summus, 2016.

Upledger, J.E. Um Cérebro Nasce: Explorando o Nascimento e Desenvolvimento do Sistema Nervoso Central. Teresópolis: Upledger Brasil, 2019.

18. Dados da Disciplina

Nome: PERFIL BIOQUÍMICO E MOLECULAR DAS SÍNDROMES E DEFICIÊNCIAS

Sigla: EGB

Número: 10323

Ementa:Breve histórico da bioquímica e biologia molecular; Bases da bioquímica (estrutura de proteínas, enzimas, carboidratos, lipídios e vias metabólicas); Aspectos gerais da biologia molecular (replicação, transcrição e tradução); Processos bioquímicos no Autismo; Aspectos bioquímicos/moleculares das síndromes mitocondriais; Aspectos moleculares das síndromes raras; Aspectos bioquímicos do TDAH; Nutrição, Microbiota intestinal, bioquímica e comportamento no autismo e outros transtornos.

BIBLIOGRAFIA:

Livros: ALBERTS B, JOHNSON A, LEWIS J, MORGAN D, RAFF M, ROBERTS K, WALTER P. Molecular Biology of the Cell. 6 ed. New York: Garland Science,

2014.

BRANDÃO, MARCUS LIRA / GRAEFF, FREDERICO GUILHERME. Neurobiologia dos transtornos mentais. 1ª Ed., ATHENEU, 2014.

Protein homeostasis diseases: mechanisms and novel therapies 1st Edition by ANGEL L. PEY (EDITOR), ACADEMIC PRESS, 2020 Berg/tymoczko/gatto/Stryer. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 9a edição, 2021

Artigos Científicos

19. Dados das Disciplinas

Nome: SCIENTIFIC LITERATURE IN DIVERSITY AND INCLUSION

Sigla: EGB

Número:10324

Ementa:Estudo crítico em língua inglesa sobre evidência científica de temas vinculados à Diversidade e Inclusão, baseado na análise crítica de artigos científicos por meio de avaliação das suas bases teóricas e metodológicas assim como estruturais, filmes e práticas na comunicação científica.

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES.

20. Dados das Disciplinas

Nome: SÍNDROMES E TRANSTORNOS: COMO RECONHECER, CONTRIBUIR E TRABALHAR

Sigla: EGB

Número: 10325

Ementa:

Conceitos de Síndromes e Transtornos nas abordagens CID, AAIDD. Abordagens contemporâneas na dimensão social. Implicações para os processos de ensino e aprendizagem

**BIBLIOGRAFIA:**

**-** Fernandes, E; Orrico,H. Alunos com síndromes raras : direito a educação. Campos, Editora Multicultutal. 2013

- Mendes, V; Fernandes, V. Síndrome de Soto. Santa Catarina, Editora Hypathia, 2020 disponível em [www.nucleoneei.org](http://www.nucleoneei.org)

- Ximenes, A; Fernandes, E. Cornélia de Lange. Editora Hypathia, 2022

- Fernandes,E; Corrêa,M. Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem de alunos com Deficiência Mental. Rio de Janeiro, Unirio, 2008

- Associação Americana de Sintomas e Desordens Mentais. DSM V

21. Dados das Disciplinas

Nome: Tópicos especiais em acesso informacional

Sigla: EGB

Número: 10326

Ementa:

Aprofundamento em temas interdisciplinares em Ciências e Tecnologias Informacional para fomentar a inclusão com palestras, conferências, seminários on-line e presenciais, ministrados por membros da Pós-Graduação e professores/pesquisadores convidados de outras instituições que ocorrerão semanalmente. Será exigido um trabalho final que possa ser publicado

Bibliografia

Periódicos atualizados das áreas e linhas envolvidas de nível qualificado e com índice de impacto pertinente a área interdisciplinar

22. Dados das Disciplinas

Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM AUTISMO

Sigla: EGB

Número: 10327

Ementa:

Histórico e Conceitos Fundamentais sobre O TEA.Neurociência do desenvolvimento no TEA. Raciocínio diagnostico atualizado do TEA. Aspectos clínicos no TEA: sensopersepção, psicomotricidade, cérebro social, comunicação e linguagem. Aspectos cognitivos e pedagógicos. Tratamento clinico e terapêutico no TEA. Treinamento parental.

Bibliografia:

Artigos de periódicos especializados como Nature Neuroscience, Autism, The Lancet, Autism Research, Journal of Autism and Developmental Disorders, Autism in Adulthood, Revista Brasileira de Educação Especial.